

0278

Ives Gandra da Silva Martins

## IGUALDADE DE TODOS

**IVES GANDRA DA SILVA MARTINS,**  
Professor Emérito da Universidade Mackenzie e Paulista, Presidente da Academia  
Internacional de Direito e Economia e do Conselho de Estudos Jurídicos da  
Federação do Comércio do Estado de S.Paulo.

Sou contrário à "reserva de mercado" para as denominadas "minorias discriminadas". Pretender a lei que um cidadão, por ser negro, ou uma cidadã, pela sua condição feminina, deva deter, no mercado de trabalho, um número certo de lugares, é, de um lado, violentar a dignidade dessas pessoas, e, de outro, ferir a isonomia constitucional, pois restará aos demais um percentual menor de vagas, apesar de serem maioria. Além do percentual garantido, a minoria terá também o direito de disputar as demais vagas restantes, enquanto a maioria apenas disputará estas vagas, sem acesso à reserva de mercado. Fere, portanto, a lei maior. E fere a dignidade das minorias, pois nunca se saberá se seus integrantes conquistaram o posto por mérito, ou por serem negros ou mulheres ...

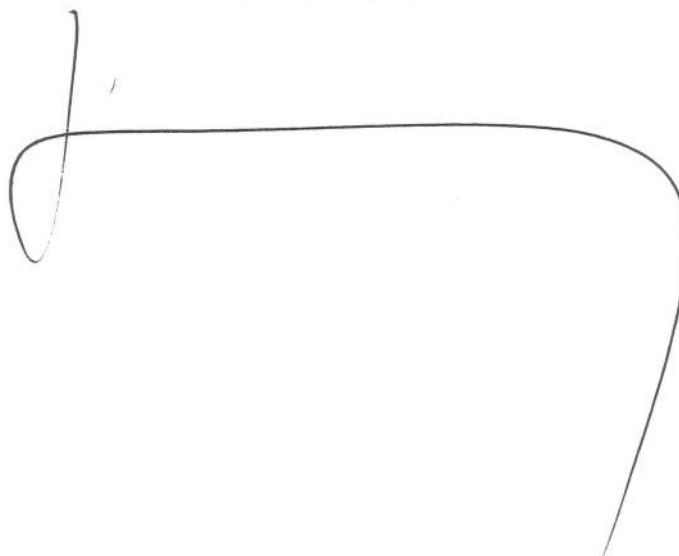
Creio que a luta deve ser colocada em outro plano, ou seja, naquele da eliminação de preconceitos e discriminações. A disputa pelo



Ives Gandra da Silva Martins

mercado de trabalho deve ser leal e em igualdade de condições. A pessoa que conquistar um emprego, deve conquistá-lo não por ser mulher, homem, negro, ou branco, mas por ser competente. É, de resto, a única forma de valorizar todos os brasileiros por igual -- com o que, ninguém se sentirá inferiorizado no trabalho que exercer por força de sua competência, e não de sua condição social, sexual etc. Em meu escritório, entre advogados e estagiários, somos 14 (10 advogados e 4 estagiários): 4 homens e 10 mulheres. Nenhuma das mulheres que nele ocupam cargos de sócias, associadas ou estagiárias, lá se encontram por serem mulheres, mas por serem competentes.

SP., 03/04/98.



IGSM/mos  
arestrab